

ASTROLOGIA ESOTÉRICA

Título do original em inglês:

A Treatise on the Seven Rays: Esoteric Astrology

Tradução: Núcleo Aquariano Brasil

Revisão: Arminda L. Azevedo

1ª edição digital em português, julho de 2023

ÍNDICE

Capítulo V

	Página
AS TRÊS CONSTELAÇÕES PRINCIPAIS E O ZODÍACO	273
1. Leão, Capricórnio e Peixes	273
2. As Três Principais Influências Planetárias Atuais	278

CAPÍTULO V

TRÊS CONSTELAÇÕES PRINCIPAIS E O ZODÍACO

Há atualmente uma inter-relação entre três constelações sobre as quais gostaria de me estender um pouco mais, devido à sua potência e porque o ponto de intensidade máxima de sua inter-relação está sendo alcançado nesta época. A partir de 1975, essa potência diminuirá muito, até se desvanecer. O período da interação destas três grandes energias e seus potentes efeitos concentrados em nosso planeta começou em 1875, adquiriu impulso em 1925, alcançará sua máxima expressão (para o bem ou para o mal) em 1945, e depois declinará lentamente até 1975. Estas três constelações são: Leão, Capricórnio e Peixes. Elas estão relacionadas, de maneira curiosa e misteriosa, com o quarto reino da natureza e, portanto, com a evolução e o destino da família humana. Somemos a estas energias a energia emergente de Aquário, e teremos quatro energias atuando sobre os veículos do homem e produzindo efeitos singulares – tanto destrutivos como construtivos.

Esta relação e intensificação da vibração já ocorreu duas vezes na história: na ocasião da vinda dos Filhos da Mente à Terra na era lemuriana, e a outra no período atlante, quando culminava o conflito entre os Senhores da Face Escura e os Senhores da Face Resplandecente. (Consulte o Volume II da *Doutrina Secreta* ou o *Vishnu Purana*. AAB). No início da influência dessas energias, a quarta constelação ativa era a de Gêmeos e, no período atlante, era a de Sagitário. O efeito destas constelações se fazia sentir no plano físico (antes se fazia sentir no plano mental). Foi neste momento que ocorreu o Dilúvio, ao qual a Bíblia faz referência. Ele provocou a destruição da humanidade daquela época, porém liberou a vida imanente para que adquirisse novas experiências e posteriores desenvolvimentos.

1. Leão, Capricórnio e Peixes.

Os efeitos se fazem sentir sobre as massas, e os regentes destas constelações que entram agora em atividade são aqueles enumerados em uma das tabulações que dei.

Leão – Regente: o Sol, velando Urano, o planeta do ocultismo e que governa as relações de grupo, as organizações e a décima-primeira Casa. Relaciona a influência de Leão com a de Aquário.

Capricórnio – Regente: Vênus, que rege a segunda Casa, que tem a ver com economia, distribuição do dinheiro e dos metais, e que rege Touro, a “casa semente” da iluminação e da nova luz emergente. Vênus rege também Libra *exotericamente*, e a sétima Casa, onde se reconhece os inimigos e também os associados e os laços de amizade.

Peixes – Regente: Plutão, que governa a oitava Casa, a casa da morte, da dissolução, do desapego, e rege Escorpião, o signo das provas e do discipulado.

Esta tabulação e as relações deduzidas merecem um cuidadoso estudo à luz dos assuntos modernos e da atual situação do mundo. Do ângulo das energias de raio envolvidas e que procuram controlar a vida humana, temos a influência do sétimo Raio da Lei Cerimonial, Ordem e Magia, a do quinto Raio do Conhecimento Concreto ou Ciência, e a do primeiro Raio da Vontade, promovendo mudanças fundamentais e introduzindo a nova era. Esta combinação é extremamente potente e provoca a precipitação de forças internas, o aumento da atividade da mente inferior e a afluência de força de Shamballa. Esses três

raios podem ser vistos em atuação na vida planetária, como nunca antes. O maior efeito se deve à sensibilidade muito maior da humanidade, em comparação com as outras duas épocas quando – em sua evolução cíclica – as três constelações estavam ativas. Esta combinação é visível hoje nos assuntos humanos. Foi responsável pela organização que esteve por trás da Guerra Mundial – organização que envolvia os três níveis dos três mundos da evolução humana, afetando também os três reinos da natureza e culminando no quarto. É responsável pelo uso do poder da mente em vasta escala, especialmente no sentido material como na atualidade, a serviço da satisfação do desejo humano, além da vontade egoísta de uns quantos homens perversos que respondem aos aspectos inferiores dessa força. Mas também é responsável pela ascensão progressiva da vontade-para-o-bem dos muitos que vão despertando.

Uma cuidadosa análise destas constelações, seus regentes planetários e as forças de raio que transmitem, mais uma apreciação das casas onde estes efeitos serão sentidos em especial, esclarecerá os problemas mundiais de maneira surpreendente.

A breve tabulação a seguir pode ser útil, mesmo que seja apenas uma repetição do que foi dito anteriormente:

<i>Constelação</i>	<i>Regente</i>	<i>Raio</i>	<i>Casa</i>
Leão	Sol (Urano)	Sétimo	Décima-primeira.
Capricórnio	Vênus	Quinto	Segunda e Sétima.
Peixes	Plutão	Primeiro	Oitava.

Assim, as energias que afluem serão sentidas principalmente naqueles setores da vida humana que estão sob a influência dos regentes de certas casas.

O sétimo Raio de Ordem Cerimonial ou Organização é sentido na casa das relações, das organizações, do esforço mútuo e da aspiração (seja para o bem ou para o mal). As forças deste raio atuam sobre o sétimo plano, o plano físico – plano onde se efetuam as principais mudanças em todas as formas e no qual o discípulo deve permanecer firme quando toma a iniciação.

Este sétimo raio impulsiona, em uma atividade organizada e dirigida, o conjunto das forças que atuam na esfera externa da manifestação, e produz a precipitação de carma que, neste caso, leva a:

1. A concretização de todo o mal subjetivo da vida da humanidade, produzindo assim a guerra mundial.
2. A iniciação do Logos planetário e – com Ele – de todos os que estão do lado das Forças da Luz. Esta iniciação assume várias formas no que se refere à humanidade:
 - a. A iniciação da consciência das massas dos homens na era de Aquário, colocando-os sob novas influências e potências e capacitando-os a dar uma resposta que de outra forma não seriam capazes.
 - b. A iniciação dos aspirantes do mundo no Caminho do Discipulado Aceito.
 - c. A viabilização de determinadas iniciações maiores no caso dos discípulos do mundo que estão suficientemente fortes e preparados para tomá-las.

Apesar da enorme destruição em todas as partes, o trabalho do sétimo raio está sendo cada vez mais sentido; a destruição das forças do mal continua, mesmo a um elevado preço para as Forças da Luz. Simultaneamente, há um reagrupamento e um reordenamento das atitudes e do pensamento humano, resultado da enorme demanda dos pensadores do mundo por direção e orientação. Assim, a estrutura ainda nebulosa e os contornos indistintos da civilização da Nova Era já começam a ser vistos.

O espírito de liberdade latente triunfará ao se organizar em uma revolta contra a escravidão. Para este fim, o sétimo raio contribuirá cada vez mais.

Leão, constelação cuja nota-chave é a plena autoconsciência, está se tornando cada vez mais dominante. Os problemas envolvidos na situação atual estão se tornando cada vez mais claros nas mentes das massas dos homens, que podem atuar, e atuarão, com plena consciência e propósito intencional consciente quando chegar o momento certo e compreenderem as implicações e o preço envolvido, de maneira que nunca antes havia sido possível. Daí o significado oculto por trás das minhas reiteradas afirmações de que os problemas e as determinações da situação presente estão nas mãos da própria humanidade. As “estrelas em seus cursos” ajudarão a humanidade ou trarão destruição, de acordo com a determinação dos homens. Os homens podem alcançar a liberdade e se organizar a Nova Era com sua civilização única e sua síntese construtiva, ou podem cometer suicídios (se posso falar em termos simbólicos) e entregar seu futuro imediato às forças do mal e da morte, as quais trabalham para o aniquilamento de todos os verdadeiros valores e de tudo aquilo pelo que o espírito humano lutou até hoje.

O aspecto autoconsciência do ser humano está se expandindo progressivamente sob esta interação primordial, e pelas forças transmitidas por Urano, via a décima-primeira casa, e cederá lugar, oportunamente, à consciência de grupo, às relações de grupo e ao trabalho de grupo. Daí este impulso atual para a amalgamação, para as ligas e alianças, para as esferas de ação e aos muitos grupos que caracterizam cada vez mais a atividade humana. O espírito de grupo e as formas pelas quais se expressará estão se manifestando de maneira crescente, constituindo assim uma verdadeira iniciação para a raça. É o surgimento da glória do espírito humano de maneira mais definida e determinada, e implica em uma orientação para a liberdade, que figurará mais tarde nos registros históricos como a característica destacada desta era de grandes conflitos. A humanidade já participa hoje das provas preparatórias para a iniciação, a iniciação do discípulo do mundo. Grande é o privilégio que vocês têm de poder participar deste trabalho preparatório. Lembrem-se de que onze é o número do iniciado e que, hoje, é a décima-primeira casa que domina; não se esqueçam de que Aquário, o décimo-primeiro signo, é o signo das relações, da interação e da consciência universais. Por todas essas razões, a combinação dos signos Leão, Capricórnio e Peixes está preparando a raça.

Os homens perversos que guiaram o destino da Alemanha falaram de grupos mundiais e de uma Ordem europeia de Nações, mas tratava-se de um grupo que tinha a Alemanha como centro e concebido para a defesa dos interesses egoístas da Alemanha. O grupo, que é um dos elementos do Plano divino, não tem que se formar em torno de nenhuma nação determinada, mas se basear no ideal da fraternidade, da vontade-para-o-bem, e da liberdade de todos. Um expressa uma distorção materialista egoísta, e o outro grupo busca um objetivo espiritual.

Capricórnio está relacionado, como já disse, com a iniciação; é também o signo da vinda do Salvador do mundo, e estes aspectos superiores das influências capricornianas podem

ser firmemente demonstrados se a humanidade assim desejar, e se valer da influência de Vênus, para *usar a mente como refletor do propósito da alma*. Se isto não acontecer, a situação atual se converterá em algo muito pior – uma situação em que as massas dos homens serão “reiniciadas nas vias da Terra e forçadas a dar as costas à luz nascente”. Um período sombrio de civilização resultará. Em vez da escura caverna da iniciação, em que a luz da própria natureza do iniciado ilumina as trevas e assim demonstra sua capacidade de comandar a luz, a escura caverna do materialismo e do controle exercido pelo físico e pelo aspecto animal substituirão o “Caminho Iluminado”. O aspecto terreno de Capricórnio, o aspecto concreto mais denso da mente, e o maior controle exercido pelo espírito de Touro, em sua pior forma, ocuparão o lugar das possibilidades divinas de entrar em uma luz maior, na manifestação da natureza da alma e no reconhecimento da “luz que reside no olho do Touro”.

São estas as possibilidades que se oferecem ao mundo dos homens em nossos dias. O resultado depende do triunfo final das Forças da Luz (atuando pelas Nações Aliadas) ou do controle das forças do materialismo. A Alemanha representou o materialismo no Ocidente, e o Japão no Oriente. Acrescentaria também que aqueles que em ambas as nações (e há muitos) que representam o “Caminho Iluminado” estavam tão aprisionados em seu ambiente e tão dominados em suas personalidades pela forma-pensamento de seus poderosos governantes, que toda ação correta de sua parte lhes era impossível. Foi esse pensamento que levou a Hierarquia a um esforço renovado. As Forças da Luz reconhecem e trabalham para o bem espiritual de todas as nações, independentemente de suas relações nacionais. Estas Forças trabalham para liberar a Alemanha da miragem que dominou o seu povo. A Hierarquia estabelece uma diferença entre a massa desorientada, a juventude instruída de maneira errada, e os chefes obcecados em todos os setores do governo. Esses últimos são “cápsulas” obsedadas por entidades do mal, daí sua potência dinâmica, unidirecionada e daí também sua máxima habilidade e esperteza, baseadas em sua muito antiga experiência maligna e daí também a falsidade grotesca de sua propaganda. Eles são o espírito encarnado do materialismo, despojados de todo verdadeiro sentimento e de todo discernimento, carentes da luz do amor e da compreensão, porém poderosamente animados pela energia da própria substância. Chegou a hora dos homens despertarem para a natureza dos seres que procuraram escravizar a raça (sob o presente agrupamento de constelações). A influência terrena de Capricórnio viabilizou a atividade desses seres. Eles mesmos foram evocados de seu maligno passado pelo lado material da própria humanidade e pela potência do egoísmo massivo da humanidade. Da mesma maneira, as forças da Luz podem ser evocadas com enorme potência, mas só pela aspiração da massa e pelos desejos espirituais dos povos da Terra. Já há sinais desta evocação. A influência de Vênus – como terão observado – traz com ela a influência de Libra. Estamos hoje em um ciclo em que um equilíbrio, ou ponto de equilíbrio foi viabilizado, o qual é uma correspondência com o grande ponto de equilíbrio no Caminho da Involução, quando espírito e matéria se equilibraram, tornando o arco ascendente da evolução o próximo passo possível. Desta vez o equilíbrio se estabelece nos níveis mentais. Na crise anterior ocorreu no plano físico. Este ponto de equilíbrio é para a humanidade, para os Filhos da Mente, o que o ponto de crise anterior foi para o Logos planetário. Devemos ter em mente esse fato e dar a ele o devido lugar nas reflexões. O problema a resolver é: Que aspecto da humanidade triunfará finalmente e provocando assim a ruptura do equilíbrio momentâneo pela preponderância do espírito ou da matéria, da alma ou da personalidade? É esta a natureza destes pontos de crise. Como na crise planetária, se o espírito triunfar, uma nova modalidade, função ou qualidade da divindade começará a se manifestar – a mente superior. Na crise humana, algo similar é possível. Se o espírito do homem triunfar, o aspecto do verdadeiro amor, em sua natureza divina e com sua ênfase no grupo será possível. São essas as questões envolvidas.

Para impulsionar a apresentação completa da escolha e indicar o modo pelo qual o espírito do homem pode triunfar, a influência de Peixes foi introduzida, ou antes, evocada. São as condições que se evocam, sustentadas às vezes pelas Palavras de Poder pronunciadas pela Hierarquia. Peixes, por meio de seu regente, Plutão (que rege esotericamente a massa e os discípulos), necessitou do triunfo da morte – não necessariamente a morte física – levando assim à dissolução da forma do homem. Com frequência é a morte, ou o fim das antigas formas das civilizações que ciclicamente aparecem e desaparecem, morte da doutrina religiosa que já não preenche a necessidade da natureza espiritual Das pessoas (como está acontecendo agora) e também dos processos de educação que já não educam a natureza em desenvolvimento do homem e servem apenas para iludir e aprisionar. Quando digo isso, não quero dizer a morte da religião ou o desaparecimento das diversas escolas de pensamento. Refiro-me à morte como a Grande Liberadora que estilhaça as formas que só trazem morte ao que elas incorporam. Foi a esta morte filosófica que, em seu aspecto mais baixo, a Alemanha respondeu. A destruição da religião que a Alemanha procurou fazer não era o prelúdio para o estabelecimento de uma melhor maneira de aproximação à divindade, mas o esforço de evocar os antigos deuses, de deificar as formas da matéria e de fazer do estado o fim supremo da vida dos homens. O espírito de amor e de corretas relações humanas eram ignorados – relações essas que são a característica fundamental do Reino de Deus.

A atitude completamente ateísta da Rússia ao problema da religião no momento da revolução e durante seu curso é muito mais sadia que a abordagem alemã. O espírito do homem, no que tem de essencialmente divino, é a garantia de que saíra ileso desta experiência, e que responderá ao chamado do espírito imortal. Este chamado pode soar claramente no vazio e ser evocado pelo tempo e pelas circunstâncias; não encontrará obstáculos, se a única dificuldade deve residir em um certo espírito de agnosticismo e em uma atitude interrogativa. Porém, a imposição de antigos mitos, o esforço que tende a calar a demanda por conhecimento da verdade, e o ataque deliberadamente planejado contra o Cristo do mundo são coisas perigosas, malignas e causas de retrocesso. Foi disto que os governantes da Alemanha foram culpados. No entanto, não conseguiram extinguir a vida espiritual da nação, porque a religião na Alemanha não estava tão corrompida como na Rússia e não precisava de uma purificação tão drástica. São estes pontos que os pensadores bem fariam em lembrar. Na Rússia mística, as sementes da vida espiritual estão germinando com uma nova beleza, e um ideal religioso triunfante está pronto para se manifestar. Na Alemanha, as antigas e cristalizadas formas de crença estão sendo confrontadas com algo mais antigo ainda, e a combinação de ausência de simpatia pelo mundo e formas decadentes fará do destino do povo alemão uma grande tragédia. Na luta que se segue pelo que ainda está espiritualmente vivo, no esforço de recuperar a fé nas realidades da Revelação divina e na firme determinação de corrigir o mal que foi feito ao mundo por seus governantes, a Alemanha pode algum dia voltar a expressar a vida da alma. Para este fim, deve primeiramente se liberar do governo do mal e, em seguida, ser ajudada para recuperar sua posição espiritual.

Plutão, portanto, entra com toda sua força e expressão para pôr à prova o discípulo do mundo e para isso traz a potência de Escorpião, o signo do discipulado. Sob estas influências a morte das formas pode acontecer, liberando o discípulo; a dissolução das antigas estruturas de pensamento de grupo, que encarnam ideias e ideais desgastados, deve necessariamente ocorrer; as antigas formas cristalizadas devem desaparecer. Em seu lugar, o espírito imortal – marcado pela revelação e sensível ao aparecimento de novos conceitos da verdade – criará as novas formas que permitirão sua correta expressão.

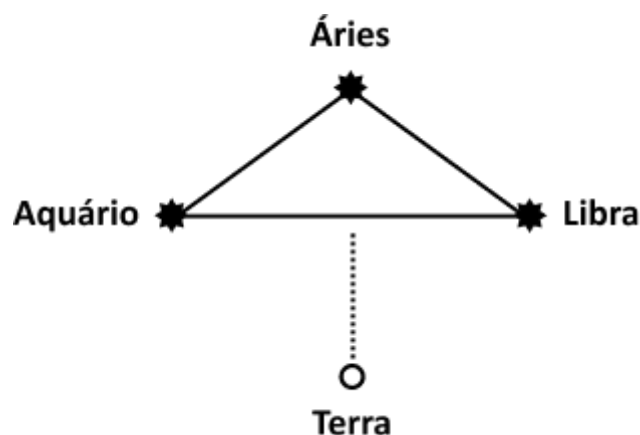
São estas as influências que estão dominando o mundo de hoje e que se expressam de acordo com o tipo de veículo que reage ao seu impacto. O tipo de *resposta consciente* e a atividade resultante – como o ocultista bem sabe – depende da qualidade do veículo receptor e de sua sensibilidade ao impacto de qualquer tipo de energia. A interação da energia e do veículo produz então uma consciência de determinada ordem. Trata-se de uma lei básica e inalterável.

Entre os poucos dados que pude trazer a respeito destas constelações e sua relação com o nosso planeta no momento atual, espero ter posto a claro e de forma prática algo que os astrólogos esotéricos precisam captar continuamente – o fato de quais constelações estão exercendo influência sobre a nossa Terra em um momento dado, quais planetas – exotéricos ou esotéricos – estão transmitindo sua influência e, em consequência, que raios estão ativos e deveria ser possível comprovar então o *fato* destas energias distribuídas pelo aparecimento na Terra e entre os homens de seus resultados apropriados e da resposta esperada.

2. As três principais influências planetárias atuais

No próprio sistema solar, três planetas sagrados estão particularmente ativos. São eles:

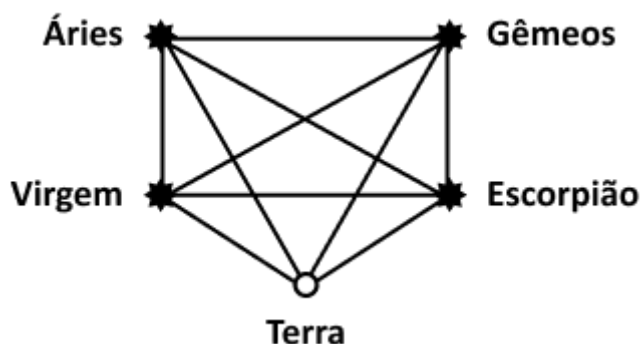
1. *Urano*. Este planeta é o regente exotérico de Aquário; é também o regente esotérico de Libra e o regente hierárquico de Áries. Está particularmente ativo atualmente e traz a energia do sétimo raio. A circulação de suas energias pode ser ilustrada no seguinte símbolo ou diagrama:



Este tríplice influxo da energia de sétimo raio, matizado pela força das três grandes constelações, é bastante potente para efetuar grandes mudanças em nosso pequeno planeta. É interessante constatar que Áries, o Inaugurador, torna-se eficaz na Terra graças à potência organizadora de Urano. Áries é a fonte, o começo, e o iniciador da Nova Era e suas civilizações nascentes, do aparecimento do Reino de Deus na Terra e do indivíduo iniciado nos Mistérios. Aquário, na hora atual, é o Determinador do futuro. O que é iniciado agora em Áries se manifestará em Aquário, e Libra fará atingir um ponto de equilíbrio ou (em termos esotéricos) permitirá “a evasão das forças de oposição no ponto médio entre a fonte e a meta”.

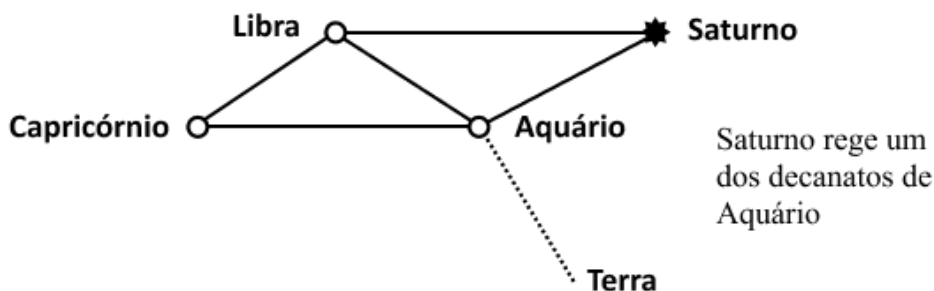
2. *Mercúrio* é uma expressão da energia de quarto raio que, como sabem, tem uma estreita relação com o quarto reino da natureza, o reino humano. É o regente esotérico de Áries (por isso ele “introduz nos mistérios”) e também o regente exotérico de Gêmeos, signo dos grandes opostos no que diz respeito à humanidade, porque representa a alma e a personalidade, a consciência e a forma. É também o regente exotérico de Virgem, a Mãe do Cristo-Menino, ou a forma e aquilo que habita a forma. É, finalmente, o regente hierárquico de Escorpião, o signo do discípulo.

Em consequência, isto coloca em estreita relação quatro grandes constelações, cada uma delas tendo uma relação característica com as dualidades que têm precisamente a ver com a evolução do homem. Estas relações são expressas de maneira única para a humanidade por meio de Áries, Gêmeos, Virgem e Escorpião. O seguinte diagrama descreve a natureza desta relação:



Ao visualizar este tipo de diagrama, é preciso imaginar o símbolo girando rapidamente. Mercúrio, o Mensageiro dos Deuses, leva à Humanidade um certo tipo de força, que precipita um ponto de crise; viabiliza a seguinte grande revolução que levará a humanidade a uma nova experiência e à revelação da divindade que cabe ao homem revelar.

3. *Saturno*. Este planeta aplica os testes e foi assim escolhido ou invocado porque o terceiro raio não só é seu raio particular, como também o do nosso planeta, a Terra. As duas notas estão sincronizadas. Saturno é também o regente hierárquico de Libra e, por isso, provoca na humanidade e nas outras hierarquias envolvidas, um ponto de crise para o qual a chave e a solução residem no reconhecimento do *equilíbrio*. Saturno controla também Capricórnio em duas de suas três expressões ou campos de influência. Ele está potente nos três campos: exotérico, esotérico e hierárquico. Se relacionarmos o que digo aqui com o que disse em parte anterior deste tratado com relação a Capricórnio, veremos como o signo da iniciação paira sobre o nosso planeta e também sobre o destino do discípulo individual. Temos, pois, uma expressão da força do terceiro raio que o diagrama a seguir deixa claro:



Isto evidencia de maneira clara e tangível que neste momento o signo de Libra e o da iniciação podem ser empregados inteligentemente para produzir certos efeitos sobre a Terra, o que inalteravelmente farão.

Estas instruções concluem o que julguei necessário dizer neste momento. A iniciação – caracterizada pela autoiniciação – é hoje a demanda sobre o homem. As estrelas assim declaram e decretam. Portanto, a Hierarquia colabora de maneira deliberada. A demanda notória e as aspirações do homem indicam apreciação da oportunidade e compreensão reconhecida da necessidade comprovada. O espírito de Vida fará com que isto se cumpra.